

MAHLE Metal Leve divulga resultados do 3T07

Axel Erhard Brod
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

João Antônio Passos Carvalho
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com
Tel: (11) 5545-0671

<http://ri.mahle.com.br>

Mogi Guaçu, 14 de novembro de 2007 - A **MAHLE Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2007. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em reais, conforme a Legislação Societária.

Panorama Econômico

O terceiro trimestre foi marcado pela turbulência financeira causada pelo risco de crédito imobiliário americano, provocando queda nas principais bolsas de valores, alta no dólar e no risco-país. Apesar dessa turbulência e do câmbio desfavorável às exportações, o nível da atividade econômica manteve-se aquecido ao longo do exercício em curso, amparado num mercado interno dinâmico, beneficiado pelo ambiente de estabilidade econômica favorável.

Por conta do câmbio favorável às importações e da demanda interna aquecida, o saldo positivo da balança comercial vem registrando queda em relação ao ano anterior. No acumulado de janeiro a setembro de 2007, o superávit comercial foi de US\$ 30,9 bilhões, cifra 9,6% abaixo a de 2006, sendo que as exportações cresceram 15% e as importações 28%.

Composição da balança comercial brasileira em US\$ bilhões:

	Jan. a set. 07	Jan. a set. 06	Var.%
Exportação	116,6	101,0	15,4
Importação	85,7	66,8	28,3
Saldo	30,9	34,2	(9,6)

Mercado

No terceiro trimestre de 2007, a produção total de veículos (que incluem veículos montados e desmontados) foi de 797,9 mil unidades, que representa crescimento de 18,9% em relação a igual trimestre do ano anterior. No acumulado de janeiro a setembro, a produção totaliza 2.181,5 mil unidades, com crescimento de 10,6%, apresentando aumento em todos os segmentos de autoveículos (veículos leves, caminhões e ônibus), inclusive no de máquinas agrícolas.

As exportações de veículos em unidades (que incluem veículos montados e desmontados) apresentaram queda de 2,7% no terceiro trimestre, e 7,9% no acumulado de janeiro a setembro de 2007, em relação aos mesmos períodos de 2006.

Diante de um cenário de maior estabilidade macroeconômica, o mercado automotivo brasileiro apresentou crescimento nas vendas de veículos de 26,6% no trimestre e 22,6% no acumulado dos nove meses findo em setembro de 2007, resultando em 588,2 mil e 1.564,0 mil unidades, respectivamente. Essa expansão ocorreu em todos os segmentos de veículos (veículos leves, caminhões e ônibus), inclusive no de máquinas agrícolas, e deve-se

principalmente às melhores condições de crédito ao consumidor, à ampliação dos prazos de financiamentos e ao aquecimento mais forte verificado nos segmentos do setor agrícola e nas indústrias de construção civil e mineração.

Composição das vendas e produção de veículos montados e desmontados (CKD).

Unidade mil

Autoveículos	3º trim.07	3º trim.06	Jan. a set.07	Jan. a set.06
Venda nacional	588,2	464,6	1.564,0	1.275,5
Exportação	217,1	223,2	594,0	644,7
Total das Vendas	805,3	687,8	2.158,0	1.920,2
Produção	797,9	671,1	2.181,5	1.972,1

Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia

Receita Líquida de Vendas

A receita líquida consolidada do terceiro trimestre de 2007 foi de R\$ 422,0 milhões, representou um aumento de 11,1% no terceiro trimestre, e de R\$ 1.238,9 milhões, um aumento de 9,5% no acumulado do exercício em curso. O acréscimo na receita deve-se ao maior volume físico comercializado e ao incremento no portfólio da companhia com a nova fábrica na Argentina, Establecimientos Metalúrgicos Edival, fabricante de válvulas, guias e sede de válvulas, adquirida em março de 2007, que gerou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 41 milhões no período acumulado até setembro de 2007.

No mercado interno esse comportamento positivo deve-se ao aquecimento no mercado de equipamento original, resultado das condições econômicas favoráveis do país, que refletiu positivamente no desempenho do setor automotivo. No segmento de peças para reposição o mercado se mantém aquecido, em decorrência da melhor conjuntura nos serviços de transportes e agrícolas, resultando em aquecimento nas vendas de motores e suas partes e peças, visto a tendência de maior desgaste da frota de veículos automotores e máquinas agrícolas, com predominância para os caminhões e tratores.

As vendas ao mercado externo apresentaram aumento, em real, de 5,6% no trimestre, e 9,7% no acumulado do exercício em curso. Quando as mesmas são analisadas em moeda forte, apresentaram um crescimento de 19,4% no trimestre, e de 19,6% no acumulado do ano em curso.

Em reais milhões

	3º trim.07	3º trim.06	Jan. a set.07	Jan. a set.06
CONTROLADORA				
Mercado Interno	222,2	198,7	613,5	569,2
Mercado externo	167,1	171,8	498,6	495,5
Total	389,3	370,5	1.112,1	1.064,7
CONSOLIDADO				
Mercado Interno	249,6	216,6	685,6	627,1
Mercado externo	172,4	163,3	553,3	504,2
Total	422,0	379,9	1.238,9	1.131,3

Gestão Financeira

O resultado financeiro líquido, no acumulado de janeiro a setembro de 2007, apresentou uma despesa de R\$ 30,6 milhões na controladora, e de R\$ 32,7 milhões no consolidado, apresentando um aumento nas despesas financeiras de R\$ 25,5 milhões e R\$ 27,7 milhões, respectivamente, em comparação ao igual período do ano anterior.

Esse resultado decorre das variações cambiais sobre investimentos, da exposição cambial e dos empréstimos contraídos em 2006 e no primeiro trimestre de 2007.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2007, o endividamento líquido da companhia totalizou R\$ 265,8 milhões, sendo principalmente decorrente de financiamentos realizados junto ao BNDES, na modalidade Exim, destinados ao financiamento de exportação, que ficam vinculados em garantias. Os financiamentos contabilizados no trimestre totalizaram R\$ 301,6 milhões, sendo compostos de 95% de curto prazo e 5% de longo prazo. No consolidado, o endividamento líquido totalizou R\$ 260,4 milhões.

Desempenho Operacional – EBITDA

No acumulado dos nove meses findo em setembro de 2007, a performance operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou crescimento de 11,6% na controladora, e 14,5% no consolidado, gerando uma margem de 18,2% e 17,8%, com ganho nas margens de 1,2 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo período de 2006.

Evolução da margem EBITDA por trimestre em 2007

R\$ milhões

	1º trim.07	2º trim.07	3º trim.07	Jan. a set.07
CONTROLADORA				
-EBITDA	58,0	67,1	77,3	202,5
-Margem Ebitda	16,8%	17,8%	19,9%	18,2%
CONSOLIDADO				
-EBITDA	62,1	73,5	84,8	220,4
-Margem Ebitda	16,2%	17,0%	20,1%	17,8%

No terceiro trimestre de 2007, o EBITDA totalizou R\$ 77,3 milhões na controladora e R\$ 84,8 milhões no consolidado, com crescimento de 23,1%, e 26,5%, respectivamente, em relação ao mesmo trimestre de 2006. A margem EBITDA sobre a receita líquida foi de 19,9% na controladora, e 20,1% no consolidado, com ganho nas margens de 2,9 p.p. e 2,4 p.p., respectivamente.

Lucro Líquido

No trimestre - A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 30,2 milhões no terceiro trimestre de 2007, resultado superior em 13,5% ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 26,6 milhões), e de 41,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na controladora, a margem líquida do trimestre foi de 7,8%, ganho de 0,6 p.p. em relação ao igual trimestre do ano anterior e de 2,2 p.p. em relação aos 5,6% apresentado no trimestre anterior. A margem no consolidado foi de 7,2% no trimestre, com ganho de 0,2 p.p. em relação ao 3º trim.06, e de 2,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

No período acumulado até setembro – No acumulado de janeiro a setembro de 2007, o lucro líquido foi de R\$ 72,1 milhões, com redução de 1,1% em relação ao resultado do mesmo período de 2006. A margem líquida sobre a receita líquida de vendas consolidada foi de 5,8%, com perda de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Contribuiu para formação desse resultado, o aumento no custo de matérias-primas, as despesas financeiras decorrentes, principalmente, de juros sobre financiamentos e a contínua valorização do real em relação à moeda norte-americana, ainda que descontado pelo efeito do aumento das vendas ao mercado interno e o resultado da equivalência patrimonial nos investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior.

Investimentos

Os acionistas da companhia aprovaram o orçamento de investimentos para 2007, no montante de R\$ 230,7 milhões, deste montante R\$ 168,6 milhões já foram realizados e comprometidos, destinados aos seguintes projetos: qualidade; aumento de capacidade; operações; pesquisa e desenvolvimento; novo Centro Tecnológico; aquisições de Dana Gravataí - planta de bronzinas e Edival Argentina - planta válvulas; e projeto de filtros industriais.

Recursos Humanos

O efetivo de mão-de-obra da companhia no término do terceiro trimestre de 2007 contava com 7.273 colaboradores na controladora e 8.609 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2006, era de 7.107, e de 7.588 colaboradores, respectivamente. O aumento no quadro de funcionários deveu-se principalmente a ampliação dos negócios, com aquisição de empresas no primeiro trimestre do exercício em curso, e da adequação aos atuais níveis de produção, visando atender a demanda aquecida do mercado interno.

No período de janeiro a setembro de 2007, os benefícios e a participação nos resultados destinados aos colaboradores totalizaram o montante de R\$ 53,5 milhões na controladora, e R\$ 58,1 milhões no consolidado. No consolidado, essas participações estão distribuídas em 26,0% em assistência médica e social, 21,2% em alimentação, 9,6% em transporte, 6,5% em treinamento, 31,6% em participação nos lucros e 5,1% em outros.

Perspectivas

Tendo como base o bom desempenho do PIB no primeiro semestre de 2007, somado ao aquecimento das principais atividades industriais observadas neste terceiro trimestre, o mercado projeta uma taxa de crescimento da economia do país, em 2007, em torno de 4,7% (3,7% em 2006).

Para o quarto trimestre, o mercado projeta continuidade de expansão na economia do país, amparado num mercado interno aquecido, motivado pela combinação dos juros mais baixos, renda e emprego em alta, crédito em expansão, ampliação dos prazos de financiamentos e confiança do consumidor.

A previsão para o IPCA aponta para um indicador próximo de 4% para 2007, devendo ficar mais uma vez abaixo do centro da meta de 4,5%. Para a taxa de juros Selic, a previsão é de mais um corte neste ano, devendo fechar o exercício em 11%.

No mercado internacional, a exportação de manufaturados tem sido afetada pela contínua valorização do real frente ao dólar, comprometendo a competitividade e lucratividade do setor. O dólar, no último biênio, saiu dos R\$ 2,34 no final de 2005 para R\$ 2,14 em 2006, chegando em setembro de 2007 a R\$ 1,84, devendo fechar o ano em torno de R\$ 1,80.

Industria automobilística

O setor automotivo projeta um crescimento, em 2007, com a produção de 2,960 milhões de unidades, volume 13% superior ao fabricado em 2006, e nas vendas ao mercado interno, um crescimento de 20%. No mercado externo, a previsão é de queda em unidades em torno de 11%, em função da contínua valorização do real em relação à moeda norte-americana.

Para o quarto trimestre, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos - Anfavea, a previsão é de aumento na produção de veículos em torno de 22%, e nas vendas ao mercado interno de 15%, em relação ao igual trimestre do ano anterior. No mercado externo, a previsão de vendas de veículos em unidades é de queda, estimada em 17%.

Companhia

Diante do resultado previsto pelo setor automotivo brasileiro e do desenvolvimento dinâmico da atual conjuntura, que tem alavancado os serviços de transportes no setor agrícola e nas indústrias de construção civil e mineração, a companhia trabalha com a expectativa de manter o mesmo ritmo de crescimento em volume de produção no mercado interno, de equipamento original e de peças para reposição, apresentado no trimestre anterior. Embora no quarto trimestre há um desaquecimento natural do mercado, mais especificamente no último mês do ano.

No mercado internacional, a previsão para o próximo trimestre em volume de vendas é de manter os mesmos níveis obtidos no trimestre anterior, e maior que o apresentado no quarto trimestre do ano anterior, em decorrência da mudança estratégica das operações de vendas, e do incremento no portfólio decorrente da aquisição da Edival.

Embora a lucratividade possa novamente ser afetada em decorrência das oscilações na taxa cambial, a companhia vem obtendo desempenho operacional em taxas crescentes, demonstrado pelas últimas variações de EBITDA nos trimestres anteriores, o que é condizente com os esforços da Administração no contínuo controle de custos, nos aumentos de produtividade, bem como pelo incremento no portfólio de produtos, através de aquisições de empresas, dando um passo importante para equilibrar sua presença internacional, e para manter sua boa performance do mercado interno.

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
30 de Setembro de 2007 e 30 de Junho de 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.2007	30.06.2007	30.09.2007	30.06.2007
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	95.906	108.905	126.878	129.909
Contas a receber de clientes	175.349	166.215	244.065	236.756
Contas a receber de partes relacionadas	146.274	165.361	88.629	123.091
Cambiais descontadas	(60.134)	(74.915)	(60.301)	(74.915)
Provisão para devedores duvidosos	(5.840)	(6.320)	(6.863)	(7.471)
Estoques	154.187	153.752	208.629	200.211
Impostos a recuperar	24.052	26.138	28.101	29.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.908	11.040	12.154	12.054
Outras contas a receber	25.112	26.693	26.938	27.891
Total do ativo circulante	565.814	576.869	668.230	676.760
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.013	41.016	41.292	45.060
Impostos a recuperar	11.612	13.140	12.710	13.832
Outras contas a receber	1.204	1.196	1.395	1.322
Permanente				
Investimentos em controladas	120.787	125.697	64.126	65.447
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	356.880	360.429	400.561	403.829
Diferido	23.358	24.093	30.019	31.577
Total do ativo não circulante	552.225	565.942	550.474	561.438
Total do ativo	1.118.039	1.142.811	1.218.704	1.238.198

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
30 de Setembro de 2007 e 30 de Junho de 2007
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.2007	30.06.2007	30.09.2007	30.06.2007
Circulante				
Fornecedores	58.809	64.190	70.447	78.029
Financiamentos	289.111	265.531	319.055	294.114
Salários, férias e encargos sociais a pagar	58.275	56.908	65.078	63.765
Impostos e contribuições a recolher	7.330	8.158	9.372	12.546
Contas a pagar a partes relacionadas	21.891	19.359	35.834	27.895
Adiantamentos de clientes	2.493	1.938	3.016	2.134
Juros sobre o capital próprio a pagar	163	163	163	163
Provisões diversas	27.230	23.730	34.021	30.010
Provisão para IR e CS	995	-	2.199	-
Outras contas a pagar	41.126	51.093	44.657	53.373
Total do passivo circulante	507.423	491.070	583.842	562.029
Não circulante				
Financiamentos	12.536	78.384	17.984	84.304
Provisão para garantias	3.632	4.236	3.698	4.287
Provisão para contingências e obrigações legais	78.095	82.962	82.581	87.722
Outras contas a pagar	2.056	2.056	4.759	2.128
Total do passivo não circulante	96.319	167.638	109.022	178.441
Participações dos acionistas não controladores	-	-	11.543	13.625
Patrimônio líquido				
Capital social	352.755	352.755	352.755	352.755
Reservas de lucros	93.916	92.406	93.916	92.406
Lucros acumulados	67.626	38.942	67.626	38.942
Total do patrimônio líquido	514.297	484.103	514.297	484.103
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.118.039	1.142.811	1.218.704	1.238.198

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 30 de Setembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
Receita bruta de vendas e serviços	1.334.133	1.271.265	1.494.301	1.361.379
Impostos e deduções da receita bruta	(222.055)	(206.591)	(255.430)	(230.107)
Receita líquida de vendas e serviços	1.112.078	1.064.674	1.238.871	1.131.272
Custo dos produtos e serviços vendidos	(847.534)	(802.288)	(911.405)	(833.176)
Lucro bruto	264.544	262.386	327.466	298.096
Despesas com vendas	(61.102)	(61.649)	(79.299)	(73.654)
Honorários da administração	(2.663)	(3.018)	(2.663)	(3.018)
Despesas gerais e administrativas	(71.127)	(64.693)	(77.303)	(67.636)
Despesas financeiras, líquidas	(30.629)	(5.159)	(32.731)	(4.980)
Resultado de equivalência patrimonial	20.536	7.268	-	-
Reversão para desvalorização de participação societária permanente	2.139	1.151	-	-
Despesas com tecnologia e desenvolvimento	(23.821)	(24.963)	(28.800)	(28.712)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.725	(6.321)	3.727	(6.694)
Receitas (despesas) operacionais	(164.942)	(157.384)	(217.069)	(184.694)
Lucro operacional	99.602	105.002	110.397	113.402
Resultado não operacional	100	1.146	(777)	1.250
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores	99.702	106.148	109.620	114.652
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26.484)	(32.651)	(32.948)	(38.480)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.086)	(549)	(1.210)	(109)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	72.132	72.948	75.462	76.063
Participações dos acionistas não controladores	-	-	(3.330)	(3.115)
Lucro líquido do exercício	72.132	72.948	72.132	72.948
Lucro líquido por ação em circulação no final do exercício, em reais	2,36856	2,39535	2,36856	2,39535
Quantidade de ações em circulação no final do exercício (em milhares)	30.454	30.454	30.454	30.454

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de Setembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período de nove meses	72.132	72.948	72.132	72.948
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	73.575	71.363	78.623	74.088
Resultado da equivalência patrimonial	(20.536)	(7.268)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.330	3.115
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(20.788)	454	(23.786)	1.083
Resultado na venda de ativos permanentes	(129)	1.587	(672)	1.735
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.086	549	1.210	109
Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	(449)	(1.220)	1	(1.052)
Provisão imposto de renda e contribuição social	995	4.815	2.199	7.340
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	(8.708)	(1.394)	(8.930)	(1.017)
Reversão de provisão para garantias	(520)	1.691	(554)	1.412
Constituição de provisões diversas	6.236	5.688	6.869	12.607
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de participação societária	(2.139)	(1.151)	-	-
Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(29.857)	(27.507)	(35.827)	(39.383)
Contas a receber de partes relacionadas	11.702	(23.488)	18.212	(3.734)
Estoques	(25.671)	(23.819)	(38.105)	(43.000)
Impostos a recuperar	13.630	13.493	13.761	11.448
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de subsidiárias	7.816	7.202	1	-
Outras contas a receber	(18.698)	(10.749)	(19.627)	(11.046)
Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	6.606	(2.912)	8.234	(1.479)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	15.372	16.322	17.100	17.447
Impostos e contribuições a recolher	2.915	1.592	682	1.840
Contas a pagar a empresas relacionadas	602	4.064	4.686	6.842
Outras contas a pagar	20.993	1.519	25.254	2.229
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	106.165	103.779	124.793	113.532
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições em investimentos	(4.706)	-	-	-
Caixa dispendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	(81.286)	-	(82.444)	-
Adições ao imobilizado	(72.570)	(58.673)	(85.146)	(62.031)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	3.812	(1.082)	5.707	(1.173)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(154.750)	(59.755)	(161.883)	(63.204)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	102.678	217.875	109.770	217.553
Amortizações de principal de financiamentos	-	-	-	-
Amortizações de juros de financiamentos	-	-	-	-
Cambiais descontadas	(10.819)	(18.329)	(10.652)	(18.329)
Adiantamento de clientes	238	(1.151)	712	(1.241)
Participação dos acionistas não controladores nos juros sobre o capital próprio	-	-	(3.350)	(3.087)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(41.641)	(262.327)	(45.643)	(263.032)
Dividendos prescritos	73	-	73	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	50.529	(63.932)	50.910	(68.136)
Acrécimo (decrécimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	1.944	(19.908)	13.820	(17.808)
Disponibilidades e valores equivalentes no início dos nove meses	93.962	86.840	113.058	100.761
Disponibilidades e valores equivalentes no final dos nove meses	95.906	66.932	126.878	82.953
Informações adicionais:				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	18.629	24.825	21.952	27.842